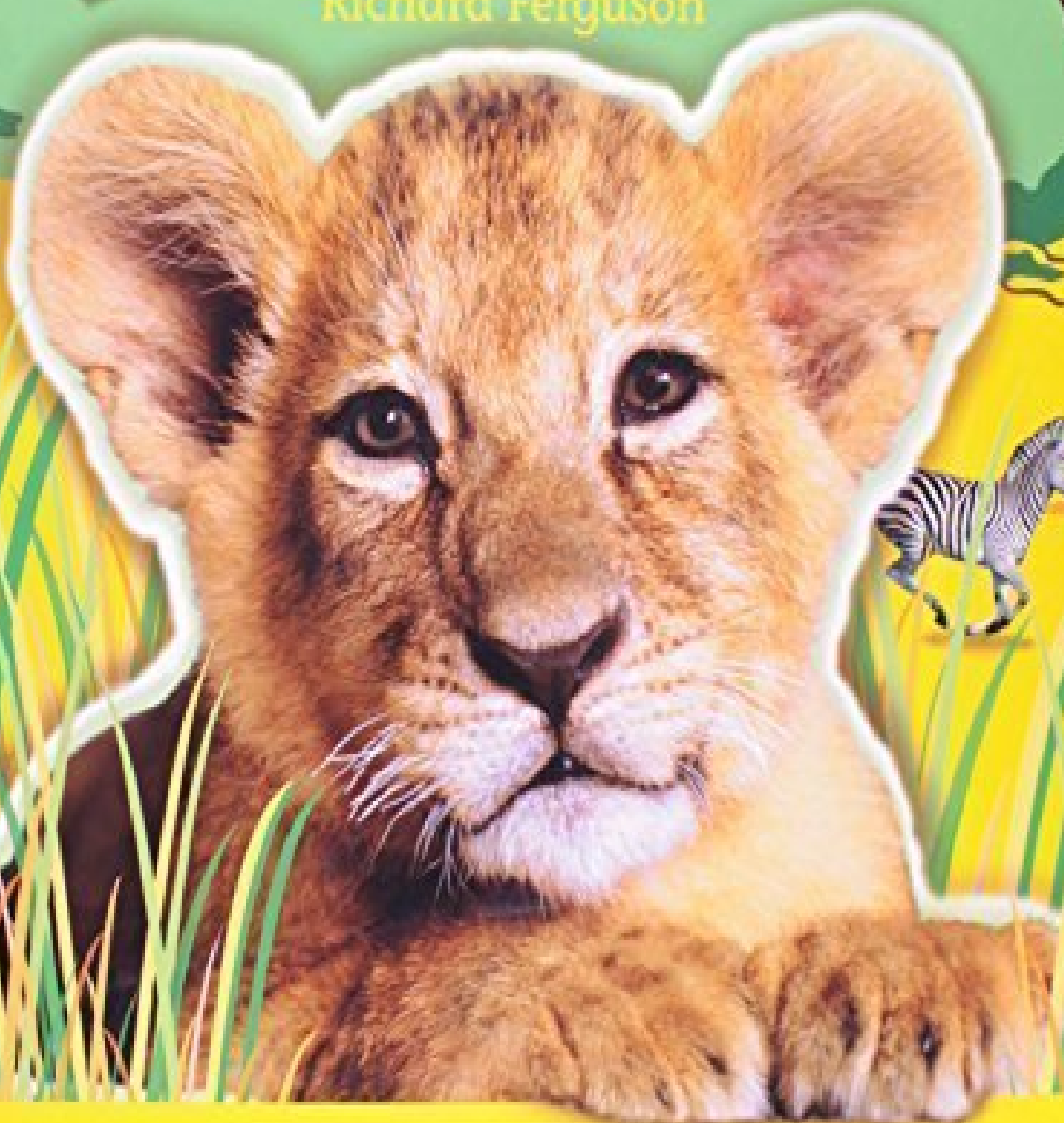


SAFARI

Richard Ferguson



Seis cenários diferentes

Resumo de Congelados No Tempo - Coleção Viagens Radicais

Sucesso de público e de crítica em todos os países em que foi lançado, *Congelados No Tempo* reconta a tragédia que se abateu sobre 134 homens no ártico canadense e a saga de cientistas modernos em busca dos motivos que levaram a esse triste final.

Uma história fascinante da descoberta de marujos desafortunados e das razões misteriosas por trás de suas mortes. O livro nos transporta para uma outra época, quando quase todo o planeta já tinha sido descoberto e mapeado, mas um grande mistério ainda dominava a imaginação dos homens: uma passagem marítima entre os oceanos Atlântico e Pacífico através das águas congeladas do Ártico.

Em *Congelados No Tempo*, o historiador e jornalista John Grisby Geiger e o antropólogo Owen Beattie unem esforços para recriar um dos capítulos mais misteriosos das expedições exploratórias do século XIX.

A Expedição Franklin, montada pela Inglaterra em 1845, partiu com dois navios, quase 150 homens, a mais moderna tecnologia da época e provisões para cinco anos — a maior e mais bem equipada até então.

O sucesso, dessa vez, parecia garantido. Mas, depois da partida, nunca mais se ouviu falar daqueles homens que arriscaram suas vidas em nome do Império Britânico. Outras expedições foram mandadas em seu encalço e a conclusão foi uma só: não houve sobreviventes.

Todos os marujos morreram, depois de sucumbir à fome e ao canibalismo. As dúvidas sobre o destino da expedição, no entanto, permaneceram. Um século e meio depois, o antropólogo canadense Owen Beattie voltou ao gelo do Ártico para procurar as respostas definitivas sobre o destino da expedição.

Descobriu três corpos congelados, perfeitamente preservados, que, como numa máquina do tempo, ressuscitaram no presente com as respostas

tão esperadas. Além dos corpos, vários rolos de filme, onde o fotógrafo Frank Hurley — contratado para documentar a expedição — conseguiu capturar a tragédia que se abateu sobre os membros da tripulação.

A partir daí, Beattie buscou a ajuda do historiador Geiger, na tentativa de reconstituir o caminho da expedição. Congelados No Tempo analisa, ainda, a obsessão dos homens pelo desconhecido, de botar os pés onde nenhum pisou antes e descobrir caminhos jamais percorridos.

Ambições e sonhos que sempre motivaram os mais corajosos a abandonarem seus lares e se envolverem em grandes aventuras, às quais muitos não conseguiram sobreviver. Mais do que isso, Congelados No Tempo transforma o leitor em um dos membros da tripulação ao acompanhar os últimos dias da Expedição Franklin.

Um excelente trabalho, quase de medicina forense, onde os autores conseguem tratar a linguagem tecnológica de forma que esta faça sentido ao leitor. Eles explicam os comos e os porquês e o que os resultados significam.

Mais um título da coleção Viagens Radicais, dedicada a aventuras fantásticas e reais nos lugares mais inóspitos, exóticos e interessantes do planeta. Owen Beattie nasceu em Victoria, na Colúmbia Britânica, e é professor de antropologia da Universidade de Alberta.

Ph.D. em Antropologia Física, recebeu diversos prêmios de antropologia forense. Desde 1981 é o diretor do projeto de investigação da Expedição Franklin na Ilha Beechey, parte das pesquisas sobre o efeito da dieta e do ambiente na saúde dos exploradores europeus do século XIX.

Atualmente vive em Alberta com sua mulher e três filhos. John Grisby Geiger nasceu em Ithaca, Nova York, e formou-se em História na Universidade de Alberta. Exercendo a profissão de jornalista, colaborou com os principais periódicos do Canadá e recebeu o prêmio Edward Dunlop por sua cobertura das pesquisas sobre a Expedição Franklin.

“Um livro que não deixa o leitor parar de virar suas páginas.” — The Chicago Tribune

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)